



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
27 de agosto de 2024



Destaques SC (+)

- Crescimento maior que a média nacional nos grandes setores analisados
- Demanda interna e externa foram importantes vetores do crescimento nesse período
- Serviços de alto valor agregado registraram expansão no 1º semestre

Economia catarinense cresce 4,2% no 1º semestre de 2024

A atividade econômica de Santa Catarina cresceu 4,2% no primeiro semestre de 2024, com relação ao mesmo período do ano passado, desempenho que foi o dobro da média nacional. Na análise interanual, a economia catarinense cresceu 4,4%, enquanto a brasileira registrou incremento de 3,2% com relação a junho de 2023.

Varição no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Jun.24/ Jun.23	Jun.24 / Mai.24*	Acumulado do ano
SC	4,4%	0,3%	4,2%
BR	3,2%	1,4%	2,1%

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

O crescimento econômico do estado no primeiro semestre foi difundido entre os setores de comércio (7,2%), serviços (5,6%) e indústria (5,2%), os quais cresceram acima do Brasil.

Dentro do setor industrial, o segmento de equipamentos elétricos registrou expansão de 17,6% no acumulado do ano. As melhores condições de acesso ao crédito a partir da queda da taxa Selic foram um dos impulsores desse resultado, na medida em que favoreceram a demanda interna por produtos dessa indústria. O comércio de eletrodomésticos, por exemplo, teve alta de 13,0% com relação ao primeiro semestre do ano passado. Ainda, a demanda externa possui papel crucial para o desempenho setorial, em especial nas exportações de motores e transformadores elétricos.

As vendas externas também foram responsáveis pelo desempenho da indústria madeireira, que cresceu 5,6% no acumulado do ano, na esteira das melhores condições do mercado imobiliário estadunidense.

IBC e Índices setoriais de Santa Catarina

Varição acumulada no ano (1º sem.24/1º sem.23)



Fonte: IBGE (2024), BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

O setor de máquinas e equipamentos foi outro segmento favorecido pela queda dos juros, tendo expandido 9,6% no acumulado do ano, o que incentivou a demanda da indústria metalúrgica, que cresceu 9,5% nessa análise.

A demanda agregada mais aquecida a partir do aumento de rendimentos reais e maior acessibilidade ao crédito tem impulsionado o serviço de transporte de cargas, que expandiu 5,8% no primeiro semestre. Isso incentivou setores interligados a ele, como por exemplo a indústria automotiva, que expandiu 4,0% na mesma análise, bem como o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças, com crescimento de 19,0% no acumulado do ano.

A reboque do consumo das famílias em nível elevado, a indústria de plástico e borracha cresceu 10,4% nos primeiros seis meses de 2024. O principal vetor de expansão desse setor foi a produção de embalagens plásticas, seja para a indústria alimentícia, que cresceu 4,9% no ano, seja para produtos farmacêuticos, de perfumaria e cosméticos, cujas vendas no comércio tiveram crescimento de 12,0%. Como reflexo desses fatores, as vendas em hipermercados e supermercados cresceram 5,0% no acumulado de 2024.

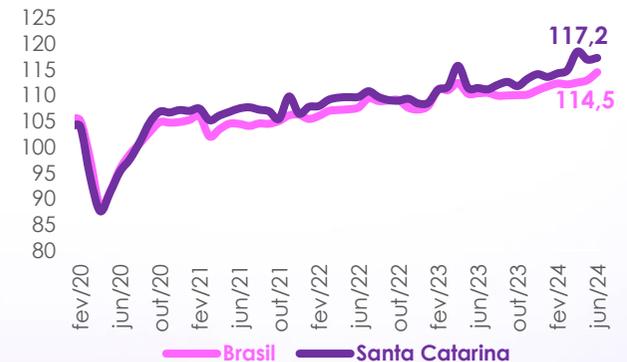
O maior dinamismo do mercado de trabalho catarinense, o qual registrou o terceiro maior saldo nacional de empregos industriais no primeiro semestre de 2024, incentivou segmentos relacionados a serviços profissionais, administrativos e complementares, que cresceram 4,1% no acumulado do ano. Atividades como seleção, agenciamento e locação e mão de obra, além de serviços de escritório e apoio administrativo impulsionaram o desempenho do setor nesse período.

Ainda, destaque para o crescimento de serviços de alto valor agregado em Santa Catarina, como aqueles relacionados à tecnologia da informação, com expansão de 5,4% no acumulado do ano. Nesse ramo, os destaques foram atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e sob encomenda.

De modo geral, o crescimento econômico catarinense na primeira metade do ano foi influenciado por uma conjunção de fatores de ordem doméstica e externa, como o consumo das famílias sustentado pelo aumento de rendimentos reais e queda dos juros, aliado ao aumento de exportações de setores industriais que possuem relevante inserção internacional.

Atividade econômica – Brasil e Santa Catarina

Número índice com ajuste sazonal (2020 = 100)



Fonte: BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

O que é o IBC?

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC), considerado pelo mercado uma prévia do PIB, incorpora estimativas mensais da agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos comercializados.

Equipe técnica:

Arthur Della Vecchia
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Maser de Albuquerque
Matheus Porto Pimentel
Tainara Venâncio de Souza